

# Novos financiamentos para o nosso País

Itália assegura presença na FACIM

O Governo da Itália vai discutir com as autoridades moçambicanas, na próxima sessão da Comissão Económica Mista, que se realiza muito em breve, a utilização de 340 milhões de dólares para projectos moçambicanos integrados na cooperação bilateral. A Itália já financiou empreendimentos que estão em fase de realização, no valor de 400 milhões de dólares. Comparativamente à cooperação económica, que vem registando progressos constantes, as relações comerciais entre os dois países não têm sido, até ao momento, muito fortes, devido a diversos condicionamentos. Entretanto, a Itália assegurou já a sua participação na 21.ª Edição da Feira Internacional do Maputo, com 13 empresas.

O volume global do intercâmbio comercial entre Moçambique e a Itália — importações e exportações — atingiu no ano passado o montante de 19 milhões de dólares, o que representa uma redução de 43,8 por cento em relação a 1983.

O Director do Instituto Italiano para o Comércio Externo, Dr. Mário Calandriello, revelou ontem ao «Notícias» que as exportações italianas para Moçambique registaram o ano passado uma diminuição de 18,5 milhões de dólares, e em 1983 tinham atingido um montante de 30,5 milhões de dólares.

As exportações moçambicanas sofreram igualmente diminuições, já que em 1983 registou-se um volume de três milhões de dólares e no ano passado apenas 500 mil dólares.

Todavia, a cooperação económica entre Moçambique e a Itália continua a registar progressos constantes e uma das provas é que, até ao momento, aquele país da Europa concedeu financiamentos ao nosso País no valor de 400 milhões de dólares. Na próxima sessão da Comissão Económica Mista Moçambique-Itália vai ser discutida a utilização de 340 milhões de dólares para projectos moçambicanos.

A Itália participa no nosso País em programas económicos nos domínios das agro-indústrias, construção de obras infra-estruturais — barragens de Corumana e dos Pequenos Libombos — minas, electrificação, telecomunicações e outras.

Entre 1980 e 1984 foram concedidos ao nosso País, por parte da Itália, créditos no valor de 15,7 milhões de dólares prioritariamente para auxiliar os programas alimen-

tares, em particular nas regiões criticamente atingidas pela fome.

## FACIM: BASE DAS RELAÇÕES DE COOPERAÇÃO

A participação da Itália na 21.ª Edição da Feira Internacional do



Dr. Mário Calandriello

Maputo, que decorre de 23 deste mês a 1 de Setembro, consistirá num pavilhão de 360 metros quadrados que irá compreender exposições sobre informação e documentação de indústrias italianas, de produtos alimentares e com relação à cooperação entre a Itália e diversos países. Estarão representadas 13 empresas

dos ramos agro-industrial e outros.

Algumas das empresas presentes são a COBOCO e a Strade Coop Moçambique (que executam as barragens de Corumana e dos Pequenos Libombos), a ITALCOM e SIETTE (que realizarão parte do projecto da rede nacional de telecomunicações), a OLIVETTI, SADEMI COGEPI, TRANSYSTEM, FIAT-IVECO e a TECNOSTONE.

Estarão igualmente representados dois consórcios de produtos alimentares. De salientar que a TECNOSTONE está interessada, no nosso País, a trabalhar no projecto de marmore de Montepuez, na província de Cabo Delgado.

O Dr. Mário Calandriello revelou que o seu país importa de Moçambique madeira e algodão e exporta arroz, máquinas de extracção no sector mineiro, materiais da indústria metalomecânica, máquinas para a electricidade, geradores eléctricos, produtos químicos e farmacêuticos, camiões e acessórios, sementes de fruta, máquinas agrícolas e para escritórios.

Considerou que a Feira Internacional do Maputo constitui um dos mais importantes certames comerciais de toda a África Austral e a participação da Itália, na FACIM, caracterizar-se-á pela demonstração do empenho italiano na cooperação económica com Moçambique.

O Dr. Mário Calandriello voltou a afirmar que as relações no domínio económico entre Moçambique e a Itália são bastante positivas, acrescentando que os Governos dos dois países têm vindo a manifestar a vontade de aprofundar e alargar ainda mais os já importantes laços existentes.

— Para Moçambique, a Itália é considerada como o principal parceiro económico. Promessas consistentes têm vindo a nos nossas relações de amizade e de cooperação. A Feira Internacional do Maputo é pois a base para que as nossas relações, nas áreas comercial e económica, fundamentalmente se estreitem cada vez mais — disse Mário Calandriello.